

C P A

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

3º Relatório Integral

CPA – FARESC 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	8
3.1. – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	8
Avaliação dos docentes, Coordenação e Autoavaliação	9
Avaliação dos Coordenadores pelos docentes	10
Avaliação dos 5 Eixos propostos pelo SINAES	10
Avaliação pela Comunidade Externa	10
3.2. – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	11
3.2.1. – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucion	nal 11
3.2.2. – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	13
3.3. – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	21
3.3.1. – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	o21
3.3.2. – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	24
3.3.3. – Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente	25
3.4. – Eixo 4 – Políticas de Gestão	33
3.4.1. – Dimensão 5: Política de Pessoal	33
3.4.2. – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	34
3.4.3. – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	36
3.5. – Eixo 5 – Infraestrutura Física	37
3.5.1. – Dimensão 7: Infraestrutura Física	37
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	54
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	55
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba (FARESC), através da CPA (Comissão Própria de Avaliação), em cumprimento ao Art.11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, tem como princípio conhecer a realidade da Instituição sob a ótica dos discentes, docentes, funcionários e comunidade externa, dentro das variáveis de pontos fortes e oportunidades de melhoria no que diz respeito às dimensões que compõem o contexto acadêmico.

As Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba conta com os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Enfermagem, Sistemas de Informação, Pedagogia, Letras, Direito, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Qualidade, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pela Autoavaliação Institucional, na Gestão 2016/2017 está composta pelos seguintes membros:

Prof^a. Sonia Luiza Bernert da Luz Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Sr. William Noel Plaszaj Representante Comunidade Externa

Sra. Denise Aline Ferreira Bueno Representante Discente

Sr. Josimar Vicente Machado Representante Discente

Sr. Alan Alves Representante Técnico-Administrativo

Sra. Daiane Lorente Martins Representante Técnico-Administrativo





Profº. Me. Élcio Miguel Prus Representante Docente

Prof.^a Me. Jaqueline Koehler Representante Docente

O planejamento de suas ações foi definido na reunião inicial do exercício de 2017, onde foi estabelecido um cronograma para execução de suas responsabilidades, conforme segue:

	CRONOGRAMA DE ATIVIDA	ADES DA C.P.A. PARA O EXER	CÍCIO DE 2017	
Atividades da CPA	1º Trimestre/2017 (Janeiro/Fevereiro/Março)	2º Trimestre/2017 (Abril/Maio/Junho)	3º Trimestre/2017 (Julho/Agosto/Setembro)	4º Trimestre/2017 (Outubro/Novembro/Dezembro)
1. Elaboração e apresentação de Relatório de A.I. 2016	Mar/17 C.P.A.			
2. Revisão períodica da cartilha da CPA	Mar/17 C.P.A.			
 Inserção das cartilhas da CPA no site (caso tenha alteração) 	Mar/17 C.P.A./MKT			
Revisão das perguntas referente à Avaliação Institucional - docentes e coordenação	Mar/17 Coordenadores		Set/17 Coordenadores	
5. Avaliação institucional - docentes e coordenação		Mai/17 Alunos		Nov./17 Alunos
6. Divulgação dos resultados da avaliação institucional (docentes e coordenação) à Direção e aos Coordenadores de Curso		Jun/17 CPA		Dez./17 CPA
7. Avaliação de desempenho dos funcionários			Ago./17 Gerentes e funcionários	
8. Entrega dos resultados da Avaliação de Desempenho dos Fncionários à Área de Recursos Humanos			Set./17 CPA	
9. Divulgação dos resultados da avaliação institucional (5 eixos) 2016 à Comunidade (site)			Jul./17 CPA	
10. Avaliação institucional - 5 eixos			Set./17 Docentes, alunos e funcionários	
11. Divulgação dos resultados da avaliação institucional (5 eixos) 2017 à Direção, Gerentes e Coordenadores de Curso				Out./17 C.P.A.
12. Revisão das perguntas referente à Avaliação dos Coordenadores				Out./17 Coordenadores e Direção
13. Avaliação dos Coordenadores pelos docentes				Dez./17 Docentes
14. Divulgação dos resultados da avaliação dos Coordenadores à Direção				Dez./17 CPA
15. Avaliação Institucional pela Comunidade Externa			Jul./17 CPA	
16. Divulgação dos resultados da avaliação externa aos Coordenadores, Gerentes e Direção			Ago./17 CPA	
17. Relatos Institucionais				Dez./17 Coordenadores, Gerentes e Direção
18. Elaboração do Plano de Ação em função dos resultados das Avaliações Institucionais				Dez./17 Direção, Coordenadores e Gerentes





Obedecendo às normas reguladoras no cenário educacional, este <u>3º Relatório Integral</u> apresenta de forma simplificada os resultados obtidos na Avaliação Institucional 2017, assim como a sua consonância cós os relatórios anteriores referente aos exercícios de 2015 e 2016, a sua aderência ao P.D.I. e aos cinco eixos pesquisados nos processos avaliativos, sempre com o foco em perceber as oportunidades de melhorias sob a ótica da comunidade avaliadora.



2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação contou com a participação e envolvimento da comunidade interna, externa e da comunidade acadêmica, com o apoio da direção das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba – FARESC e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Para o levantamento de dados, foram utilizados instrumentos disponibilizados no Sistema Acadêmico Prime, após avaliação e ratificação pelas partes envolvidas (CPA, Coordenadores e Direção). Os mecanismos utilizados foram iguais para o período trienal de 2015 x 2016 x 2017, permitindo desta forma a visualização do crescimento ou não do % de satisfação em função das ações implantadas nos exercícios anteriores.

O processo de sensibilização para a participação ocorreu através de e-mails, informações no site, visitas às salas de aula, reunião com os alunos, banners e outros do gênero.

A Avaliação dos Docentes, Coordenadores e Autoavaliação ocorreu em 2017/1 (amostra de 44,96% de alunos) no período de 08 a 29/05/17 e em 2017/2 (amostra de 27,86% de alunos) no período de 13 a 30/11/17, cujos resultados foram apresentados de forma comparativa do 1º e 2º semestre de 2017, onde foram levantadas as opiniões dos discentes com os seguintes padrões de respostas, além das perguntas abertas:

- 1 Concordo totalmente
- 2 Concordo
- 3 Concordo parcialmente
- 4 Discordo parcialmente
- 5 Discordo
- 6 Discordo totalmente





A Avaliação dos Coordenadores sob a ótica dos docentes, foi realizada em Dezembro/17. Os critérios de resposta utilizados para a avaliação, além das perguntas abertas, foram:

- 1- Sempre
- 2 Quase sempre
- 3 Quase nunca
- 4 Nunca

A Avaliação Institucional dos 5 Eixos ocorreu no período de 19/09/17 a 09/10/17, sob o ponto de vista dos docentes (amostra de 38,89%), discentes (amostra de 26,02%) e funcionários (83%), cujos resultados foram apresentados de forma comparativa aos exercícios de 2015 e 2016, onde foram utilizados os seguintes critérios de prioridade:

- 1 Ótimo
- 2 Bom
- 3 Regular
- 4 Fraco
- 5 Não utilizei até o momento

A Avaliação pela Comunidade Externa é realizada através do Portal de Empregabilidade da Instituição, cuja metodologia é "on-line" e está explicitada no item 3.1.1. do presente Relatório.

Além destes critérios mencionados, as Faculdades também utilizaram o Relato Institucional para a descrição das ações pertinentes a cada Eixo durante o ano de 2017.

Todos os resultados obtidos foram analisados de forma gráfica e quantitativa, e/ou análise subjetiva no caso de perguntas abertas, os quais foram encaminhados para os Gerentes de Área, Coordenadores de Curso e Direção Geral, tanto para ciência como para elaboração dos Planos de Ação visando a melhoria dos processos.





3. DESENVOLVIMENTO

A partir da compilação de dados e por meio do desenvolvimento de um aplicativo para esse fim, os resultados foram disponibilizados para as Coordenações e Gerências analisarem e tomarem as medidas preventivas e corretivas a seu critério, além da Direção Geral.

No caso das Avaliações dos Docentes, Coordenadores e Autoavaliação, os professores foram chamados pelas Coordenações para receber, individualmente, suas avaliações e discutir os aspectos positivos e negativos dos resultados alcançados. As referidas avaliações demonstram os resultados comparativamente ao 1º e 2º Semestre de 2017 e foram entregues mediante protocolos que se encontram em poder da CPA. Os respectivos resultados foram objeto de Planos de Ação para a melhoria contínua da Instituição.

Já na Avaliação dos 5 Eixos, os resultados demonstrados comparativamente em relação ao período trienal de 2015 x 2016 x 2017, foram encaminhados para os Gerentes de Área responsáveis pelo item pesquisado, que, após a análise, ficaram encarregados de elaborar os Planos de Ação que serão demonstrados no decorrer deste Relatório.

3.1. – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é responsável pela Autoavaliação Institucional, mediante a "condução dos processos de avaliação internos da Instituição e sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP".





As Avaliações Institucionais ocorrem conforme cronograma definido pela C.P.A. no início do exercício, obedecendo aos requisitos emandados no P.D.I.;. – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesse contexto, a Autoavaliação Institucional contribui significativamente para que as FARESC repensem permanentemente as suas práticas, de forma crítica e comprometida, e reflitam a respeito de seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber. A Autoavaliação também contribui para que a Instituição seja capaz de compreender e modificar a realidade, cumprindo as suas orientações estratégicas, definidas frente à perenidade institucional, além de se adequar às novas demandas em atender as diversidades educacionais.

Como um processo democrático, e tendo como base a simplificação e divulgação de uma cultura avaliativa, o desenvolvimento do processo é distribuído nas etapas descritas abaixo, para o alcance do objetivo final.

> Avaliação dos docentes, Coordenação e Autoavaliação

Em cada semestre letivo, realizou-se a avaliação do corpo docente, coordenadores e autoavaliação, sob o ponto de vista dos alunos. Nessa pesquisa, procurou-se concentrar a opinião dos discentes a respeito da *performance* do professor, tanto no aspecto pedagógico, como comportamental em sala de aula. Avaliou-se o conhecimento do docente sobre a matéria ministrada, o valor agregado da mesma aos objetivos do aluno, assim como o seu domínio de turma e cumprimento das normas acadêmicas. Também dentro desse contexto, foram pesquisados os itens considerados relevantes sob a ótica dos alunos, referentes aos coordenadores e autoavaliação. Essas pesquisas foram elaboradas por meio de perguntas fechadas e abertas, cujos resultados comparativos aos dois semestres do ano, individuais e por curso foram disponibilizados aos Coordenadores de Curso e Direção Geral.



> Avaliação dos Coordenadores pelos docentes

Visando reforçar a percepção da *performance* dos Coordenadores de Curso sob a ótica dos docentes e com vistas à melhoria do processo de Gestão Educacional, realizamos a Avaliação dos Coordenadores, cujos resultados são disponibilizados individualmente a cada Coordenador e à Direção Geral, os quais contribuirão para que as decisões institucionais a serem tomadas se aproximem o mais perto possível da nossa realidade educacional. Para se obter uma linguagem única espelhada nos padrões do INEP, os resultados obtidos por Coordenador foram convertidos em Indicadores denominados ICC – Indicador de Conceito de Coordenador

> Avaliação dos 5 Eixos propostos pelo SINAES

Os instrumentos de avaliação utilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram questionários informatizados e perguntas abertas, aplicados para os níveis acadêmico, de docência e administrativo, direcionados de acordo com a abrangência do tema, buscando aderência aos Eixos propostos pelo SINAES.

Os eixos que não são contemplados na Avaliação Institucional citada, são descritos nos Relatos Institucionais, que em conjunto com todas as informações obtidas compõem o Relatório da CPA.

> Avaliação pela Comunidade Externa

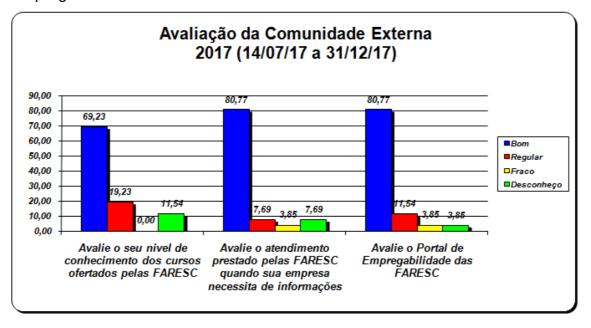
As Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba conta com um Portal de Empregabilidade, que, dentre vários benefícios, mantém um relacionamento estreito com as empresas cadastradas.

Essas empresas respondem a uma pesquisa disponibilizada na referida ferramenta de forma *on-line* e contínua, visando monitorar o percentual de satisfação em relação ao desempenho acadêmico dos alunos nas empresas, o conhecimento dos cursos ofertados pela Instituição e a eficiência do Portal de





Empregabilidade.



3.2. – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1. – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Instituição tem acompanhando continuamente o cronograma de ações para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PDI. Outrossim, a IES estende suas ações para avaliar a qualidade destas ações, que é materializada por intermédio da autoavaliação institucional.

Nessa toada, também são referendadas as avaliações *in loco* nos processos de autorização/reconhecimento de cursos, bem como por meio do enquadramento dos cenários nos indicadores de qualidade instituídos pelo MEC, seja por recomendações, orientações, ou até mesmo, por meio dos instrumentos de avaliação.

A IES tem a proposta de implantar o Ensino à Distância, em desenvolvimento desde 2014, que se encontra na fase final apenas aguardando a avaliação *in loco* pelo MEC. Para tanto, foi criado o NEAD (Núcleo de Ensino a Distância) com designação de uma coordenadora e demais tutores e professores para trabalharem desde já no percentual permitido pelo MEC para os ensinos





presenciais. Com estas ações o ensino á distância tem ganhado um salto de qualidade, o que permitirá às FARESC poder atuar no segmento com qualidade e eficiência.

Por meio do enquadramento da IES aos referenciais do MEC, percebeu-se uma evolução nas questões relacionadas à Responsabilidade Social, quando se insere nas políticas institucionais temas relacionados ao Meio-Ambiente, Direitos Humanos, entre outros, nota-se um aumento nas janelas ligado as práticas sociais, além daquelas já institucionalizadas.

Dentre as ações citamos o convênio do Núcleo de Prática Jurídica com o TJPR, atendendo os cidadãos menos favorecidos nos Juizados Especiais Cíveis ("pequenas Causas"). Os cursos de Administração e Contábeis desenvolvem grande parceria com a comunidade local, vizinha a IES, através das Associações Comerciais nas ruas da cidadania. Na área da saúde, o curso de enfermagem possui convênio com as Unidades de Campo Largo, município vizinho a além do maiúsculo trabalho do curso de enfermagem em Curitiba, onde atendem a população local. Nesta senda, os alunos vão ainda mais longe, visitando asilos e creches.

Nesse trabalho também buscamos desenvolver o sentimento de solidariedade e responsabilidade com o próximo, quando a faculdade, alunos e colaboradores se engajam em campanhas como o do agasalho e lenços de cabeça para as mulheres acometidas de neoplasia mamária.

Fruto de um planejamento bem sucedido, a IES implantou e desenvolveu cursos de extensão e de pós-graduação conforme a demanda de mercado, dentro de suas áreas do conhecimento e atuação, como direito, educação, saúde, educação e sistemas, contando com 20 cursos.

Manejando com critério os instrumentos da CPA, nas avaliações internas realizadas e o acompanhamento da implementação do PDI e plano anual de trabalho, verificou-se que as Faculdades Santa Cruz constam muito bem definidas as atribuições e atividades de ensino e pesquisa (principalmente a política de Iniciação científica).

Fato este que é perceptível na articulação nos PPC's dos cursos. Os NDE's também têm como premissa básica a implantação de ações que reafirmem e tangibilizem esta integração. Resta salientar que todos os cursos possuem a





sua revista eletrônica, onde os artigos e melhores trabalhos de TCC's são publicados.

Como conseqüência desta perfeita integração, CPA e IES, foi sugerida pelos NDE's e colegiados dos cursos de Pedagogia e Letras, a criação da 2ª Licenciatura em Letras/Pedagogia, que será implantada em 2018.

A Direção Geral e de Expansão têm se esmerado em desenvolver e aumentar o desempenho desta dimensão, principalmente devido às avaliações anteriores, por esse motivo as ações da CPA neste período se concentraram bastante neste sentido, e comparativamente podemos constatar que pelos resultados obtidos as FARESC conquistaram significativos avanços.

Foram realizadas pesquisas com foco na satisfação dos discentes, as quais foram apresentadas às coordenações e Direção e vimos claramente a incorporação das avaliações como norteadoras dos planos de trabalhos, vale ressaltar que nas avaliações ficou claro que as FARESC devem deter um pouco mais sobre o assunto extensão e pesquisa, pois os mesmos apresentaram resultados que sugerem oportunidades de melhorias

3.2.2. – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O Setor de Responsabilidade Social das Faculdades Santa Cruz é alicerçado em 3 pilares, que são:

- Sustentabilidade, porque cuidamos do nosso meio ambiente hoje.
- **Desenvolvimento**, porque acreditamos no ser humano e em suas habilidades.
- Solidariedade, porque ajudar ao próximo faz bem.

Por meio, destes 3 eixos desenvolvemos nossos projetos e ações junto aos nossos alunos, professores e funcionários, sempre relacionando essas atividades com os Princípios do Pacto Global, do PRME e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, do qual somos signatários.

Ao longo do ano, o Comitê de Desenvolvimento Sustentável das FARESC, composto por colaboradores técnico administrativos, professores e alunos da instituição, atuou em diversas frentes, dentre elas: saúde, direito e cidadania,



com projetos que objetivaram o desenvolvimento social e ambiental da comunidade interna e externa.

• Feira de Empregabilidade



• Campanha de doação de roupas







Fornecimento de cestas básicas



Projeto "Consultoria Comunitária de Tributos – IRPF 2017"





Palestras para alunos de escolas municipais e estaduais



Campanha da Páscoa Solidária







 "Sossega Leão" – Atividade organizada pelo Curso de Ciências Contábeis para mostrar a carga excessiva de impostos



• Projeto "Outubro Rosa" e "Novembro Azul"







 Palestras internas com o consultor Rafael Garcia referente à qualidade de atendimento ao cliente



Natal Solidário







• R & S nas Escolas



Atividades de R & S do Curso de Enfermagem

Foram realizadas as seguintes atividades em 2017:

a) Gincana de Enfermagem, que consiste em atividades desafiadoras para os alunos participantes. Os temas abordados serão anatomia e fisiologia. Os alunos participantes terão que desenvolver tarefas referentes a esses assuntos além de atividades bônus. Cada etapa realizada acumula pontos e no final da gincana a equipe com maior pontuação ganhará um brinde.









- b) Painel de Conscientização ao Dia do Rim, exposto no corredor das salas de enfermagem, próximo ao rol de entrada, com trabalho desenvolvido pelos alunos do 6º e 7º período do Curso de Enfermagem;
- c) Jornada Científica de Enfermagem, realização de atividade nos dias 13 e 14 de novembro, com palestras voltadas aos acadêmicos de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro processo saúde-doença.

Também foram realizadas no Shopping Popular, atividades voltadas à saúde da comunidade externa, tais como medição da pressão arterial, índice de glicemia e orientações gerais voltadas à qualidade da saúde das pessoas.

Anualmente participamos da Semana da Responsabilidade Social no Ensino Superior, promovido pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior), no qual descrevemos as ações realizadas durante esta semana. Em 2017 recebemos pela 7ª vez consecutiva o Selo ABMES.

As Faculdades Santa Cruz também são membros ativos do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE, criado pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP, desde 2013. Dentro do CPCE, estamos inseridos na equipe de trabalho "Educando na Sustentabilidade", que tem como objetivo catalisar idéias que reúnem as necessidades e interesses do segmento industrial na área de responsabilidade social corporativa e, assim direciona os esforços na execução de projetos sócio-ambientais, culturais e de





voluntariado corporativo, apoiando e formando empresários e cidadãos comprometidos.

Nossas ações são elaboradas e pensadas de modo a incorporar ao cotidiano acadêmico de funcionários, discentes e docentes, práticas que tenham como foco melhorar e aperfeiçoar os conhecimentos, debates e teorias que fazem parte das IES.

Lembrando que a Responsabilidade Social é a responsabilidade que cada um, seja uma empresa ou pessoa, possui em relação à sociedade. Tudo o que é feito, qualquer atitude tomada por uma pessoa ou um grupo de pessoas, possui algum impacto na sociedade. Por isso, agir de forma ética e respeitar o espaço em que estamos inseridos é fundamental para que tenhamos atitudes que contribuam para modificar e melhorar a realidade em que estamos inseridos.

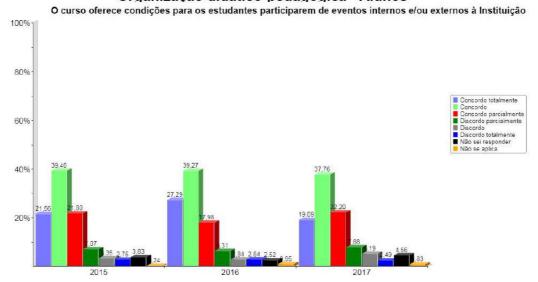
3.3. – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1. – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em conjunto com a pesquisa dos 5 Eixos, buscamos entender a visão de nossos alunos sob a ótica da organização didático-pedagógica. Os resultados apontados no triênio 2015, 2016 e 2017, refletem a necessidade da Instituição adequar as suas estratégias aos pontos levantados pelos seus alunos.



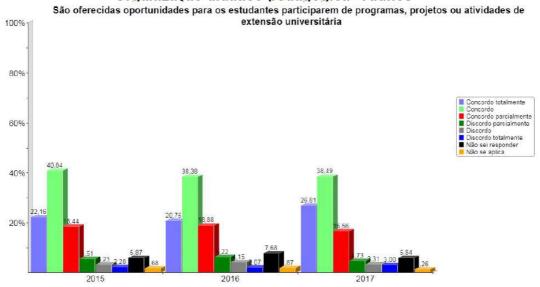
Organização didático-pedagógica - Alunos



Ano: 2015	Concordo	totalmente	Cond	ordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Allo. 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	118	25.71	187	40.74	87	18.95	28	6.10	15	3.27	12	2.61	11	2.40	1	0.22
Acadêmico: Média SEDE	62	16.49	142	37.77	95	25.27	31	8.24	13	3.46	11	2.93	21	5.59	1	0.27
A 2046	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	65	24.62	97	36.74	49	18.56	22	8.33	12	4.55	7	2.65	11	4.17	1	0.38
Acadêmico: Média SEDE	27	12.39	85	38.99	58	26.61	16	7.34	13	5.96	5	2.29	11	5.05	3	1.38
Ano: 2017	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	116	33.33	142	40.80	56	16.09	16	4.60	5	1.44	3	0.86	8	2.30	2	0.57
Acadêmico: Média SEDE	57	19.93	107	37.41	58	20.28	24	8.39	13	4.55	15	5.24	8	2.80	4	1.40







Ano: 2015	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei i	responder	Não se	e aplica
Allo: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	122	26.58	196	42.70	72	15.69	20	4.36	12	2.61	9	1.96	20	4.36	8	1.74
Acadêmico: Média SEDE	63	16.76	145	38.56	82	21.81	26	6.91	15	3.99	10	2.66	29	7.71	6	1.60
Ano: 2016	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei i	responder	Não se	e aplica
A110. 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	65	24.62	95	35.98	48	18.18	21	7.95	11	4.17	8	3.03	12	4.55	4	1.52
Acadêmico: Média SEDE	35	16.06	90	41.28	43	19.72	9	4.13	9	4.13	2	0.92	25	11.47	5	2.29
Ano: 2017	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei i	responder	Não se	e aplica
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	112	32.18	144	41.38	54	15.52	9	2.59	8	2.30	5	1.44	15	4.31	1	0.29
Acadêmico: Média SEDE	58	20.28	100	34.97	51	17.83	21	7.34	13	4.55	14	4.90	22	7.69	7	2.45

O Colegiado dos Cursos se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre, normalmente no início do período letivo. Nesta reunião são discutidos assuntos pedagógicos, acadêmicos e eventualmente administrativos. Também são tratados assuntos como desempenho do curso nos processos seletivos, organização das turmas, evasão de alunos e estratégias para retê-los, uso de questão padrão ENADE nos instrumentos de avaliação, revisão dos planos de ensino das disciplinas com foco nas bibliografias básicas e complementares, revisão das orientações para elaboração dos projetos de conclusão de curso, definição de orientadores dos TCC e artigos, entre outros assuntos discutidos e trabalhados. As decisões pertinentes a matriz curricular fica a cargo do Núcleo Docente Estruturante — NDE que realiza reuniões distribuídas ao longo do





semestre letivo. O NDE é responsável pela validação dos planos de ensino, organização lógica das disciplinas na matriz curricular e as cargas horárias das mesmas, respeitando a legislação em vigor. O NDE também atua em propostas de extensão e ações extraclasse para as disciplinas com sugestões de temas e de palestrantes.

Os PPC's dos Cursos se mantêm atualizados através das revisões periódicas dos planos de ensino e das bibliografias. Quando o NDE verifica a necessidade de atualização que gere alteração de denominação de disciplina ou que insira/exclua disciplina da matriz curricular faz-se, inicialmente, a discussão dentro do NDE e, na seqüência, o debate é colocado em discussão no colegiado com as argumentações que o NDE concluiu. O Colegiado homologa ou não a decisão do NDE e desta forma mantemos a matriz curricular dos Cursos das Faculdades Santa Cruz de Curitiba em consonância com o mercado de trabalho e com a legislação educacional em vigor.

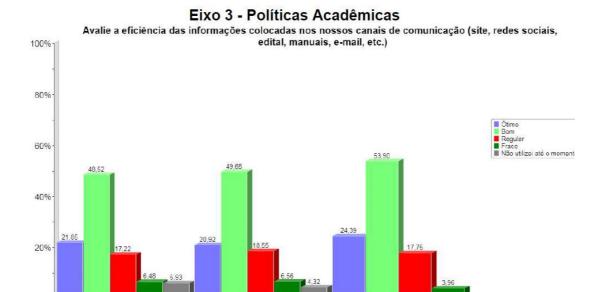
3.3.2. – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação dos cursos com a comunidade se dá, principalmente, pela via eletrônica (e-mail, redes sociais, chats, Whatsapp e sistema), comunicados no site da Instituição, em que são divulgados os eventos e ações realizados pelo curso.

No curso de Direito, a comunicação com a sociedade se dá através dos Núcleos de Práticas Jurídicas que auxiliam juridicamente a população carente. Os discentes são sempre atendidos pelos professores e pela coordenação.

Também sob a ótica dos alunos, docentes e funcionários realizamos perguntas abertas para coletar informações sobre as suas percepções em relação ao nosso site, além da questão abaixo apresentada de forma comparativa referente aos exercícios de 2015, 2016 e 2017.





Ótimo Bom Regular Fraco Não utilizei até o momento Ano: 2015 Q % Q % Q % Q % % Acadêmico: Média BONAT 120 23.48 267 52.25 101 19.77 4.50 23 0.00 Acadêmico: Média SEDE 237 108 25.47 55.90 65 15.33 14 3.30 0.00 Ótimo Bom Regular Fraco Não utilizei até o momento Ano: 2016 Q % Q % Q Q % % % Acadêmico: Média BONAT 45.36 18.54 22.19 137 23 7 62 19 6 29 Acadêmico: Média SEDE 37 51 21.43 125 52.52 15.55 12 5.04 13 5.46 Ótimo Regular Não utilizei até o momento Bom Fraco Ano: 2017 Q % Q % Q % Q % Q % Acadêmico: Média BONAT 94 24 04 186 47 57 76 19.44 25 6.39 10 2 56 Acadêmico: Média SEDE 56 17.18 170 52.15 57 17.48 22 6.75 21 6.44

3.3.3. – Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Durante a vida acadêmica, é comum que o aluno enfrente períodos de dificuldades emocionais, que possam comprometer seu rendimento no curso e no processo de aprendizagem. Para prestar suporte nesses momentos, o aluno das Faculdades Santa Cruz conta com o CAPASC tem como função orientar e ajudar o aluno no processo de aprendizagem, desviando os problemas pertinentes ao dia a dia, de emoção e ansiedade, fazendo com o mesmo estabeleça um critério positivo no seu conteúdo de aprender. Devido o sigilo

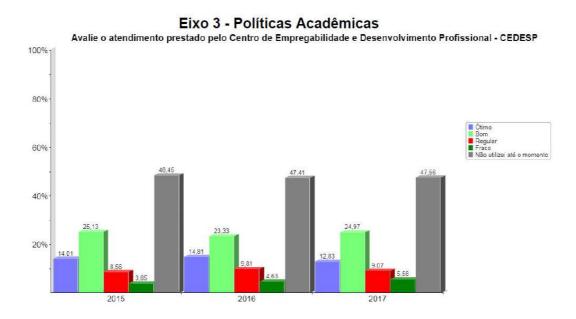


das informações e dos usuários deste serviço, optamos em não avaliar institucionalmente as informações geradas pelo setor.

Quando há necessidade de intervenção, a coordenação de curso media os conflitos que surgem na comunidade acadêmica.

No que se refere às políticas de evasão, estas são monitoradas e acompanhadas pelo setor de retenção, que em conjunto com a coordenação do curso, avalia as principais causas, e busca mitigar as ocorrências.

Para avaliarmos o nível de satisfação dos quesitos que contemplam o atendimento ao discente, demonstramos abaixo os resultados coletados sob a ótica da comunidade avaliativa comparativamente ao período de 2015, 2016 e 2017.



Ano: 2015	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fraco		Não utilizei até o momento	
Allo: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	55	10.76	120	23.48	51	9.98	24	4.70	261	51.08
Acadêmico: Média SEDE	76	17.92	115	27.12	29	6.84	12	2.83	192	45.28
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	46	15.23	62	20.53	30	9.93	17	5.63	147	48.68
Acadêmico: Média SEDE	34	14.29	64	26.89	23	9.66	8	3.36	109	45.80
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	44	11.25	87	22.25	43	11.00	24	6.14	193	49.36
Acadêmico: Média SEDE	48	14.72	92	28.22	22	6.75	16	4.91	148	45.40



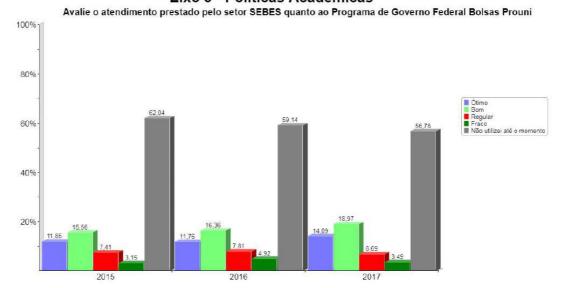


O CEDESP – Centro de Empregabilidade e Desenvolvimento Profissional das Faculdades Santa Cruz de Curitiba, tem como objetivo, além de gerenciar os contratos de estágios e realizar o acompanhamento de egressos, disponibilizar aos nossos alunos oportunidades de empregos e estágios para que o mesmo possa ser inserido no mercado de trabalho.

Para isso, as FARESC contam com o Portal de Empregabilidade, onde todos os alunos matriculados e egressos tem acesso para consulta via web-aluno. Em 2017 tivemos 967 vagas de emprego e 991 vagas de estágio disponibilizadas, onde 310 alunos interagiram enviando currículo e 1005 alunos apenas realizaram a consulta às vagas ofertadas.

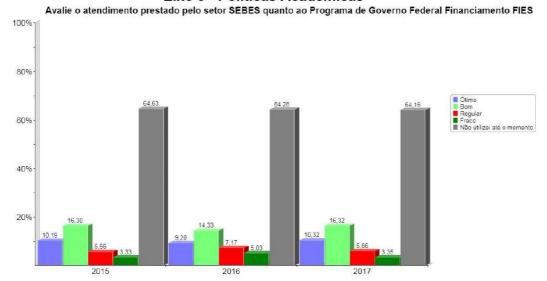
As vagas inseridas no Portal são disponibilizadas tanto pelo CEDESP, mediante o recebimento de ofertas das empresas, como diretamente pelas empresas que realizaram o cadastro no Portal de Empregabilidade, totalizando 612 parceiros no período de 2011 a 2017.





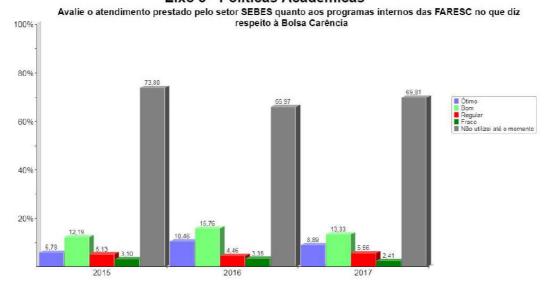
Ano: 2015	Ót	imo	В	Bom		Regular		Fraco		até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	61	11.94	76	14.87	46	9.00	30	5.87	298	58.32
Acadêmico: Média SEDE	49	11.56	77	18.16	27	6.37	16	3.77	255	60.14
A 2046	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	42	13.91	41	13.58	22	7.28	10	3.31	187	61.92
Acadêmico: Média SEDE	22	9.24	43	18.07	18	7.56	7	2.94	148	62.18
Amer 2047	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	62	15.86	68	17.39	28	7.16	13	3.32	220	56.27
Acadêmico: Média SEDE	39	11.96	68	20.86	20	6.13	12	3.68	187	57.36





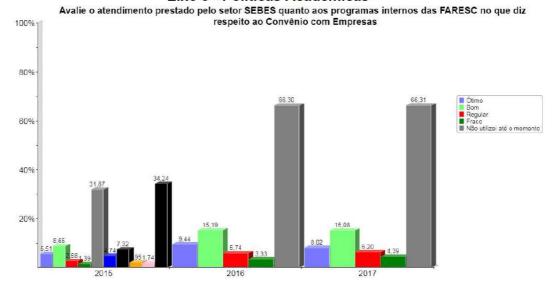
A 2045	Ó	imo	В	om	Reg	gular	Fraco		Não utilizei até o momento		
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	41	8.02	67	13.11	46	9.00	34	6.65	323	63.21	
Acadêmico: Média SEDE	45	10.61	67	15.80	21	4.95	13	3.07	278	65.57	
A 2046	Ó	imo	В	Bom		Regular		Fraco		Não utilizei até o momento	
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	37	12.25	43	14.24	16	5.30	12	3.97	194	64.24	
Acadêmico: Média SEDE	18	7.56	45	18.91	14	5.88	6	2.52	155	65.13	
A 2047	Ó	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento	
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	54	13.81	63	16.11	29	7.42	13	3.32	232	59.34	
Acadêmico: Média SEDE	20	6.13	54	16.56	13	3.99	11	3.37	228	69.94	





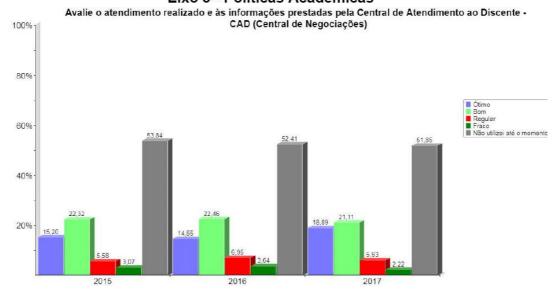
A 2045	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fraco		Não utilizei até o momento		
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	28	5.48	54	10.57	28	5.48	20	3.91	381	74.56	
Acadêmico: Média SEDE	26	6.13	60	14.15	20	4.72	9	2.12	309	72.88	
A 004C	Ót	Ótimo		Bom		Regular		Fraco		Não utilizei até o momento	
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	29	9.60	36	11.92	16	5.30	8	2.65	213	70.53	
Acadêmico: Média SEDE	19	7.98	36	15.13	14	5.88	5	2.10	164	68.91	
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento	
Allo: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Acadêmico: Média BONAT	43	11.00	61	15.60	23	5.88	15	3.84	249	63.68	
Acadêmico: Média SEDE	32	9.82	52	15.95	9	2.76	9	2.76	224	68.71	





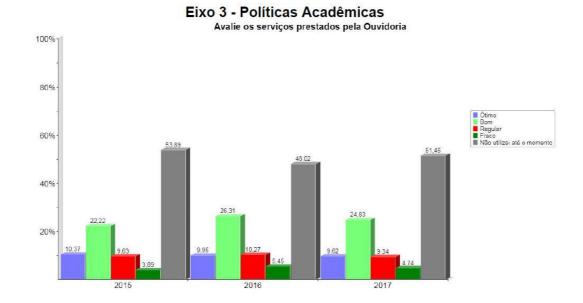
Amo: 2045	Ót	imo	В	om	Regular		Fraco		Não utilizei :	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	33	6.46	68	13.31	36	7.05	24	4.70	350	68.49
Acadêmico: Média SEDE	42	9.91	73	17.22	22	5.19	17	4.01	270	63.68
A 2046	Ót	Ótimo		Bom		Regular		aco	Não utilizei até o momento	
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	25	8.28	38	12.58	16	5.30	12	3.97	211	69.87
Acadêmico: Média SEDE	26	10.92	44	18.49	15	6.30	6	2.52	147	61.76
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	49	6.27	67	8.57	25	3.20	10	1.28	240	30.69
Acadêmico: Média SEDE	30	4.60	57	8.74	12	1.84	10	1.53	217	33.28





Ano: 2015	Ó	imo	В	om	Reg	gular	Fraco		Não utilizei até o momento	
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	71	13.89	112	21.92	37	7.24	24	4.70	267	52.25
Acadêmico: Média SEDE	65	15.33	98	23.11	28	6.60	10	2.36	223	52.59
Ano: 2016	Ó	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	57	18.87	57	18.87	18	5.96	9	2.98	161	53.31
Acadêmico: Média SEDE	45	18.91	57	23.95	14	5.88	3	1.26	119	50.00
Ano: 2017	Ó	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	66	16.88	87	22.25	25	6.39	15	3.84	198	50.64
Acadêmico: Média SEDE	43	13.19	73	22.39	15	4.60	7	2.15	188	57.67





Ótimo Bom Regular Fraco Não utilizei até o momento Ano: 2015 Q Q % Q Q % Acadêmico: Média BONAT 50 131 25.64 11.35 9.78 58 34 6.65 238 46.58 Acadêmico: Média SEDE 43 115 27.12 38 8.96 17 4.01 211 10.14 49.76 Ótimo Não utilizei até Bom Regular Fraco Ano: 2016 Q % Q % Q % Q % Q % Acadêmico: Média BONAT 11.92 65 21.52 9.60 13 4.30 159 52.65 Acadêmico: Média SEDE 20 8.40 55 23.11 23 9.66 8 3.36 55.46 132 Ótimo Regular Ano: 2017 Q Q % Q % Q % Q % % Acadêmico: Média BONAT 11.51 41 10.49 93 23.79 45 20 5.12 192 49.10 85 Acadêmico: Média SEDE 28 8.59 26.07 22 6.75 14 4.29 177 54.29

3.4. – Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1. – Dimensão 5: Política de Pessoal

Os objetivos relativos à Gestão de Pessoas visam estimular a capacitação e desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo, priorizar o Técnico-Administrativo no caso de oportunidade de vaga que lhe ofereça desenvolvimento e crescimento profissional, desde que esteja qualificado para tal, e, para o progresso docente prevê a evolução funcional e salarial e incentivos à produção docente (PIPD), entre outras.





Utilizar os resultados da avaliação institucional como base para a melhoria dos processos de gestão; incentivar a capacitação e desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico-administrativo com os benefícios que variam entre 20% e 100% de desconto mediante a concessão de bolsas.

A União Paranaense de Ensino e Cultura continua sustentando uma política clara de preservação do emprego e valorização dos empregados com a busca de equilíbrio entre a receita e custo de pessoal tendo em vista as dificuldades do mercado, mas sem deixar de preservar a sua missão.

3.4.2. – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O Plano de Cargos e Salários (PCS) foi estruturado através de estudos realizados por uma Comissão de Funcionários, por iniciativa da Direção Geral, acompanhados por outra Comissão de Representantes dos Funcionários, devidamente eleitos.

A carreira dos docentes encontra-se estruturada em professores titulares, adjuntos e assistentes.

Os professores podem ser contratados por tempo integral, parcial ou horistas, que são recrutados dentre especialistas de comprovada experiência em suas áreas de atuação. Após a seleção inicial de currículos, os mesmos são avaliados por uma banca de 3 professores mestres ou doutores da IES.

Na seqüência, na fase de formalização do contrato, este processo é exercido pela mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidas no Regimento Interno da FARESC e no Plano de Cargos e Salários.

Os professores-tutores, categoria criada para enquadrar os docentes contratados para ministrar cursos à distância, fazem também parte do quadro funcional da faculdade. São selecionados a partir do currículo, considerando-se a experiência profissional — pelo menos dois anos de experiência de trabalho em áreas afins à disciplina, pelo menos um de experiência de sala de aula, acadêmica ou de treinamento e, o Perfil — experiência anterior como aluno de curso a distância; experiência anterior como professor de curso a distância.

Os critérios mínimos de seleção dos professores-tutores são:





- Formação acadêmica: título desejável mestre; bons conhecimentos na área de formação referente à disciplina para a qual é candidato a professor-tutor;
- Competência lingüística: habilidades de comunicação escrita correção no uso da língua padrão;
- Conhecimentos das tecnologias de informação: habilidades de navegação e pesquisa na internet; habilidades de uso de ferramentas de comunicação, email, fóruns, chats messengers etc.; habilidades de download e upload de arquivos; habilidades de uso de aplicativos básicos do Windows; e
- Disponibilidade de horário: disponibilidade mínima de vinte horas semanais para dedicar-se às atividades de tutoria.

A Política de Seleção e Admissão do Corpo Docente em qualquer cargo é efetuada mediante processo seletivo, observados os requisitos mínimos de provimento de cada cargo.

- O Plano de Cargos e Salários (PCS) da FARESC prevê três formas de movimentação de seu colaborador; são elas: a promoção, o acesso e a transferência.
- Promoção Caracteriza-se pela alteração do salário do funcionário, dentro da mesma classe salarial do cargo que ocupa;
- Acesso Caracteriza-se pela mudança do funcionário de uma classe para outra de maior complexidade, usualmente na mesma carreira; e
- Transferência Caracteriza-se pela mudança do funcionário de um cargo para outro de mesmo nível salarial em classe distinta, seja isolada ou pertencente à carreira.

Detalhando a admissão do professor, infere-se que é feita mediante processo seletivo presidido pelo Diretor Geral, no qual serão observados os seguintes critérios:

- I idoneidade moral do candidato;
- II títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados aos componentes curriculares a ser por ele lecionados.

O ingresso na carreira de magistério ocorre por meio de processo seletivo nos termos das normas em vigor, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da FARESC e do Plano de Cargos e Salários.





O Corpo Técnico-Administrativo da FARESC, constituído por todos os colaboradores não docentes, tem a seu cargo os serviços de suporte às atividades finalísticas necessárias ao bom funcionamento da faculdade. Os colaboradores não docentes são contratados pela mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados também os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno. As regras relativas a processo seletivo, promoção e transferência já apresentadas aplicam-se, igualmente, a eles.

As Políticas de Qualificação para o Corpo Técnico-Administrativo da FARESC zelam pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários. Essas políticas têm por finalidade aprimorar a qualificação dos seus colaboradores, visando o aumento da qualidade e da produtividade dos serviços prestados. Nesse sentido, são oferecidos aos colaboradores bolsas de estudo para os cursos de pós-graduação, treinamentos e cursos de atualização profissional, com o objetivo de aprofundar e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A instituição também investe, quando possível, na participação de funcionários em congressos, seminários ou outras atividades ligadas às funções de apoio técnico, administrativo e operacional, realizadas na faculdade, ou fora dela. Investe ainda, no aperfeiçoamento de seus funcionários visando melhor capacitar e/ou manterem atualizados para o desempenho de suas funções.

Quanto a sua organização e gestão, a Faculdade está em consonância com o disposto no PDI, possibilitando uma participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica. É uma gestão participativa.

3.4.3. – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou um diagnóstico nos documentos do projeto de sustentabilidade financeira das FARESC, fornecidos pela sua Direção Geral.





A manutenção entre receitas e despesas, seu deu através de recursos para o custeio de investimentos, extensão, pesquisa e gestão.

Embora não contemple outra fonte de renda, a não ser a mensalidade de alunos, as FARESC enfrentou e ainda enfrenta desafios para manter seu equilíbrio em conformidade com o PDI em um cenário de crise, onde metas e propostas foram elaboradas para garantir as melhores condições ao seu desenvolvimento.

3.5. – Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1. – Dimensão 7: Infraestrutura Física

As Faculdades Santa Cruz de Curitiba conta com 77 (setenta e sete) salas de aula suficientes para atender os atuais cursos da IE, divididas da seguinte maneira: 08 (oito) laboratórios de informática, 08 (oito) laboratórios de enfermagem e 61 (sessenta e uma) salas de aula. Nossas salas de aula são mobiliadas com datashow, telas de projeção, caixas de som e equipamentos de wireless.

Nossa IE possui uma cantina e xerox para atendimento dos discentes e docentes com um atendimento de qualidade e um convívio harmonioso dos freqüentadores. Temos a Central de Atendimento ao Discente, o Setor de Benefícios Estudantis, o Centro de Empregabilidade e Desenvolvimento Profissional e o Centro de Apoio Psicopedagógico ao aluno Santa Cruz que realizam atendimentos aos discentes auxiliando na resolução dos problemas nos diversos momentos da vida acadêmica. Para eventos de grande porte temos um auditório equipado com datashow, som, telas de projeção, wireless, ar condicionado, etc., proporcionando momentos de aprendizado em um local com excelentes condições de utilização.

Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.





Assim e em conformidade com o instrumento de avaliação de cursos todas as salas de aula atendem, de maneira excelente, os aspectos de quantidade e número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os alunos têm acesso aos computadores dos laboratórios de informática por meio de agendamentos para o desenvolvimento de atividade acadêmica específica de segunda-feira à sexta-feira das 08:00hs às 22:40as e aos sábados das 08:00as às 12:00hs. Durante o período de aula o agendamento a estes laboratórios é realizado diretamente no departamento de informática ou via ramal 4918 ou ainda via email: laboratorios@santacruz.br. E, também, têm a disposição computadores na biblioteca para livre utilização.

A biblioteca possui espaço físico adequado para número de usuários e para o tipo de atividade. A comunidade acadêmica possui acesso facilitado ao acervo por parte dos usuários e de funcionamento, bem como instalações para estudos individuais ou em grupo. A biblioteca possui ainda um sistema informatizado para consulta ao acervo.

Por fim, em todo complexo físico da IE, existem pontos para acesso à rede sem fio (wireless), onde a comunidade acadêmica beneficia-se desta tecnologia por meio de notebook, netbook, tablet, ipad, smartphone etc.

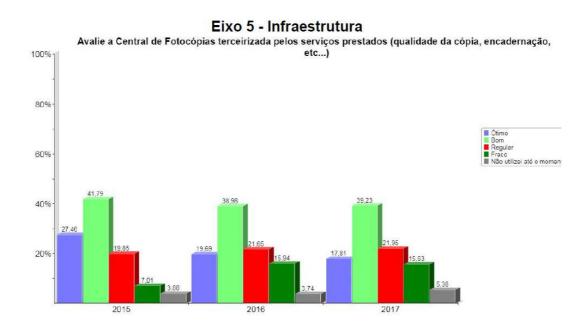
Os softwares utilizados são todos licenciados. Na modalidade Campus Agreement para a IES utiliza as várias versões do Windows e do Office e, também, os vários módulos do software de gerenciamento acadêmico (portal do aluno, portal do professor, portal do coordenador, biblioteca, secretaria, financeiro, avaliação institucional, dentre outros). Na modalidade freeware a IE permite a utilização irrestrita, desde que o sistema seja sugerido por docentes e ou coordenações de curso.

Em relação aos hardwares todos estão atualizados e a IE realiza uma política de atualizações permitindo aos acadêmicos equipamentos em excelentes condições de utilização.

Quanto à acessibilidade direcionamos nossos trabalhos de acordo com a NBR 9050, e possuímos alas direcionadas a facilidade de acesso as pessoas com deficiências.



Para visualização do contexto referente à infraestrutura citada acima e demais itens pesquisados desta dimensão, apresentamos abaixo os resultados obtidos do triênio 2015, 2016 e 2017, sob a ótica dos alunos, professores e funcionários, cujas ações específicas estão demonstradas no item 5 do presente Relatório.

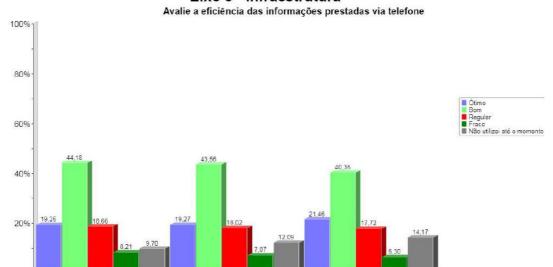


A 0045	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	107	22.15	200	41.41	108	22.36	54	11.18	14	2.90
Acadêmico: Média SEDE	41	10.41	144	36.55	95	24.11	95	24.11	19	4.82
Docente: Média - Interno	24	26.97	35	39.33	9	10.11	2	2.25	19	21.35
Amo. 2046	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	76	27.24	109	39.07	52	18.64	36	12.90	6	2.15
Acadêmico: Média SEDE	24	10.48	89	38.86	58	25.33	45	19.65	13	5.68
Docente: Média - Interno	10	19.61	21	41.18	8	15.69	6	11.76	6	11.76
Ann. 2047	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	115	31.34	154	41.96	62	16.89	23	6.27	13	3.54
Acadêmico: Média SEDE	69	22.77	126	41.58	71	23.43	24	7.92	13	4.29
Docente: Média - Interno	11	22.92	21	43.75	5	10.42	2	4.17	9	18.75

2015



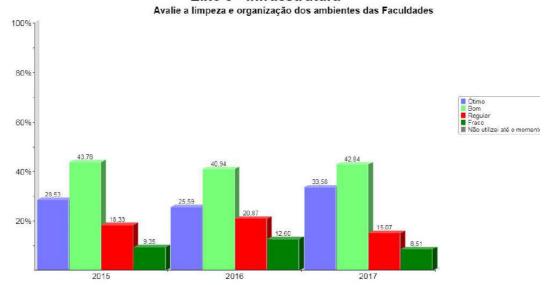
Eixo 5 - Infraestrutura



Ann. 2015	Ót	timo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	92	19.05	198	40.99	100	20.70	36	7.45	57	11.80
Acadêmico: Média SEDE	77	19.54	184	46.70	58	14.72	26	6.60	49	12.44
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano. 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	65	23.30	100	35.84	52	18.64	22	7.89	40	14.34
Acadêmico: Média SEDE	44	19.21	105	45.85	38	16.59	10	4.37	32	13.97
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	74	20.16	162	44.14	73	19.89	30	8.17	28	7.63
Acadêmico: Média SEDE	55	18.15	134	44.22	52	17.16	25	8.25	37	12.21

2016





	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei a	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	100	20.70	198	40.99	121	25.05	64	13.25		0.00
Acadêmico: Média SEDE	122	30.96	184	46.70	55	13.96	33	8.38		0.00
Docente: Média - Interno	40	44.94	42	47.19	7	7.87		0.00		0.00
Funcionários: Média - Interno	43	41.75	44	42.72	13	12.62	3	2.91		0.00
	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei a	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	76	27.24	110	39.43	57	20.43	36	12.90		0.00
Acadêmico: Média SEDE	54	23.58	98	42.79	49	21.40	28	12.23		0.00
Docente: Média - Interno	17	33.33	24	47.06	5	9.80	5	9.80		0.00
Funcionários: Média - Interno	25	27.17	44	47.83	18	19.57	5	5.43		0.00
A 2047	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei a	até o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	142	38.69	161	43.87	44	11.99	20	5.45		0.00
Acadêmico: Média SEDE	83	27.39	126	41.58	57	18.81	37	12.21		0.00
Docente: Média - Interno	18	37.50	21	43.75	7	14.58	2	4.17		0.00
Funcionários: Média - Interno	40	44.44	37	41.11	11	12.22	2	2.22		0.00



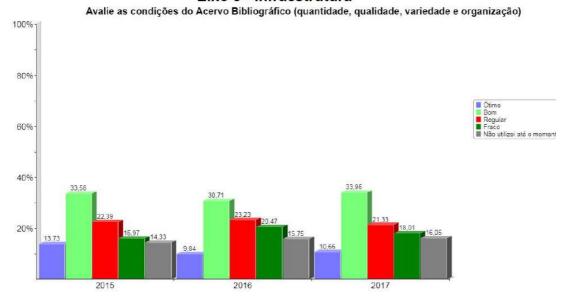


Ame: 2045	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	95	19.67	175	36.23	106	21.95	87	18.01	20	4.14
Acadêmico: Média SEDE	55	13.96	145	36.80	85	21.57	84	21.32	25	6.35
Docente: Média - Interno	12	13.48	27	30.34	24	26.97	8	8.99	18	20.22
Funcionários: Média - Interno	21	20.19	42	40.38	15	14.42	7	6.73	19	18.27
Ame: 2046	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	85	30.47	113	40.50	46	16.49	30	10.75	5	1.79
Acadêmico: Média SEDE	66	28.82	106	46.29	32	13.97	16	6.99	9	3.93
Docente: Média - Interno	10	19.61	20	39.22	8	15.69	1	1.96	12	23.53
Funcionários: Média - Interno	17	18.48	39	42.39	8	8.70	4	4.35	24	26.09
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	105	28.61	142	38.69	70	19.07	32	8.72	18	4.90
Acadêmico: Média SEDE	79	26.07	121	39.93	52	17.16	36	11.88	15	4.95
Docente: Média - Interno	8	16.67	22	45.83	2	4.17	5	10.42	11	22.92
Funcionários: Média - Interno	23	25.27	41	45.05	8	8.79	5	5.49	14	15.38

2016

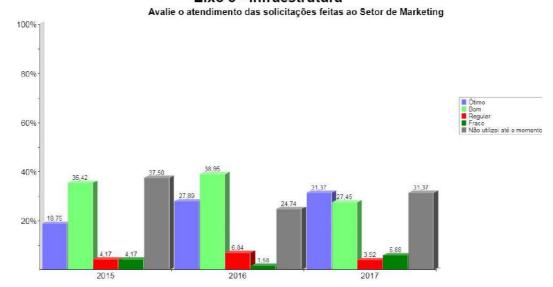
2015





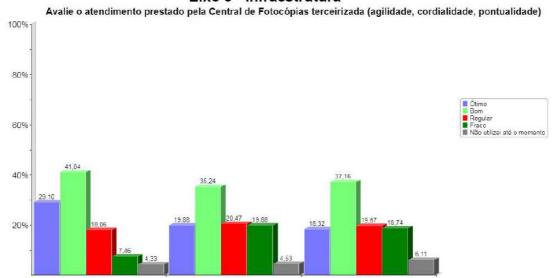
Ano: 2015	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	56	11.59	132	27.33	108	22.36	95	19.67	92	19.05
Acadêmico: Média SEDE	38	9.64	151	38.32	75	19.04	73	18.53	57	14.47
Docente: Média - Interno	9	10.11	45	50.56	23	25.84	6	6.74	6	6.74
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	36	12.90	76	27.24	66	23.66	49	17.56	52	18.64
Acadêmico: Média SEDE	14	6.11	80	34.93	52	22.71	55	24.02	28	12.23
Docente: Média - Interno	5	9.80	19	37.25	13	25.49	11	21.57	3	5.88
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	45	12.26	114	31.06	90	24.52	60	16.35	58	15.80
Acadêmico: Média SEDE	47	15.51	111	36.63	60	19.80	47	15.51	38	12.54
Docente: Média - Interno	9	18.75	18	37.50	16	33.33	4	8.33	1	2.08





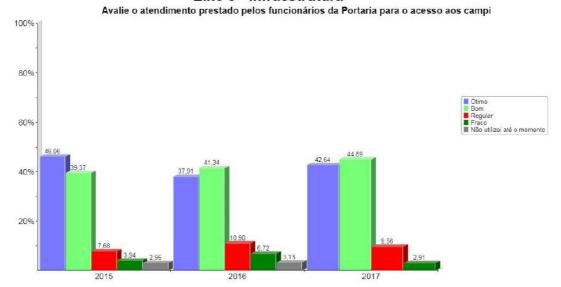
Ano: 2015	Ó	timo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Docente: Média - Interno	27	30.34	23	25.84	5	5.62	3	3.37	31	34.83
Funcionários: Média - Interno	26	25.74	51	50.50	8	7.92	16	15.84		0.00
Ano: 2016	Ó	timo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Docente: Média - Interno	16	31.37	14	27.45	2	3.92	3	5.88	16	31.37
Funcionários: Média - Interno	26	28.57	52	57.14	5	5.49	1	1.10	7	7.69
Ano: 2017	Ó	timo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Docente: Média - Interno	9	18.75	17	35.42	2	4.17	2	4.17	18	37.50
Funcionários: Média - Interno	20	22.22	45	50.00	8	8.89	1	1.11	16	17.78





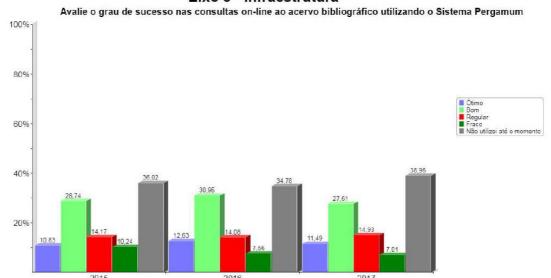
Ano: 2015	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	119	24.64	208	43.06	86	17.81	52	10.77	18	3.73
Acadêmico: Média SEDE	30	7.61	120	30.46	98	24.87	126	31.98	20	5.08
Docente: Média - Interno	28	31.46	31	34.83	6	6.74	3	3.37	21	23.60
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	78	27.96	106	37.99	44	15.77	43	15.41	8	2.87
Acadêmico: Média SEDE	23	10.04	73	31.88	60	26.20	58	25.33	15	6.55
Docente: Média - Interno	11	21.57	21	41.18	9	17.65	3	5.88	7	13.73
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	125	34.06	144	39.24	62	16.89	21	5.72	15	4.09
Acadêmico: Média SEDE	70	23.10	131	43.23	59	19.47	29	9.57	14	4.62
Docente: Média - Interno	13	27.08	18	37.50	3	6.25	4	8.33	10	20.83





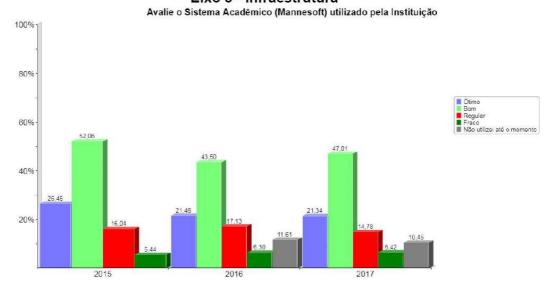
Amor 2045	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	223	46.17	202	41.82	44	9.11	14	2.90		0.00
Acadêmico: Média SEDE	134	34.01	203	51.52	42	10.66	15	3.81		0.00
Docente: Média - Interno	61	68.54	25	28.09	2	2.25	1	1.12		0.00
Funcionários: Média - Interno	37	36.63	49	48.51	14	13.86	1	0.99		0.00
A	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei a	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	133	47.67	100	35.84	23	8.24	15	5.38	8	2.87
Acadêmico: Média SEDE	101	44.10	100	43.67	16	6.99	5	2.18	7	3.06
Docente: Média - Interno	27	52.94	20	39.22	2	3.92	1	1.96	1	1.96
Funcionários: Média - Interno	28	30.77	57	62.64	6	6.59		0.00		0.00
A 0047	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei a	nté o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	157	42.78	148	40.33	37	10.08	15	4.09	10	2.72
Acadêmico: Média SEDE	97	32.01	129	42.57	36	11.88	30	9.90	11	3.63
Docente: Média - Interno	30	62.50	15	31.25	3	6.25		0.00		0.00
Funcionários: Média - Interno	34	37.78	42	46.67	13	14.44	1	1.11		0.00





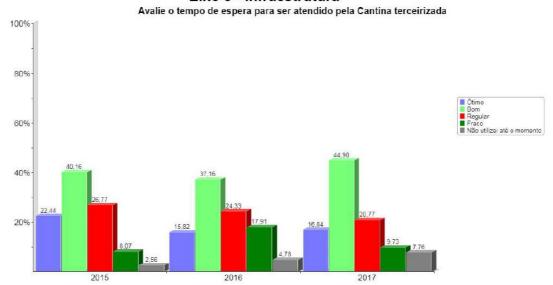
A 2045	ÓI	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	57	11.80	134	27.74	81	16.77	36	7.45	175	36.23
Acadêmico: Média SEDE	42	10.66	126	31.98	49	12.44	37	9.39	140	35.53
Docente: Média - Interno	23	25.84	39	43.82	6	6.74	21	23.60		0.00
Ame: 2046	Ó	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	37	13.26	76	27.24	40	14.34	23	8.24	103	36.92
Acadêmico: Média SEDE	18	7.86	70	30.57	32	13.97	29	12.66	80	34.93
Docente: Média - Interno	10	19.61	19	37.25	7	13.73	1	1.96	14	27.45
A 2047	ÓI	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	45	12.26	102	27.79	59	16.08	17	4.63	144	39.24
Acadêmico: Média SEDE	32	10.56	83	27.39	41	13.53	30	9.90	117	38.61
Docente: Média - Interno	9	18.75	27	56.25	1	2.08	1	2.08	10	20.83





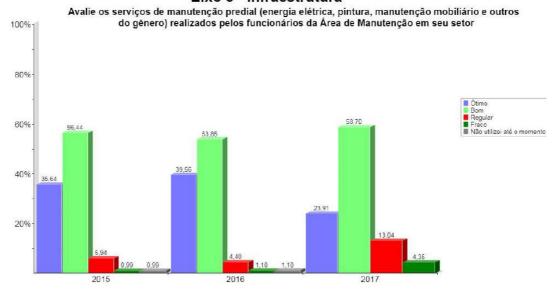
Ano: 2015	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	106	21.95	252	52.17	88	18.22	37	7.66		0.00
Acadêmico: Média SEDE	98	24.87	206	52.28	71	18.02	19	4.82		0.00
Docente: Média - Interno	35	39.33	44	49.44	8	8.99	2	2.25		0.00
Funcionários: Média - Interno	43	43.00	53	53.00	4	4.00		0.00		0.00
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	61	21.86	105	37.63	58	20.79	17	6.09	38	13.62
Acadêmico: Média SEDE	48	20.96	116	50.66	29	12.66	15	6.55	21	9.17
Docente: Média - Interno	15	29.41	27	52.94	6	11.76	2	3.92	1	1.96
Funcionários: Média - Interno	33	36.26	51	56.04	1	1.10	6	6.59		0.00
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	77	20.98	166	45.23	62	16.89	26	7.08	36	9.81
Acadêmico: Média SEDE	66	21.78	149	49.17	37	12.21	17	5.61	34	11.22
Docente: Média - Interno	16	33.33	23	47.92	3	6.25	2	4.17	4	8.33
Funcionários: Média - Interno	41	45.56	36	40.00	5	5.56	1	1.11	7	7.78





Ano: 2015	Ót	imo	В	om	Reg	jular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Allo: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	90	18.63	199	41.20	122	25.26	53	10.97	19	3.93
Acadêmico: Média SEDE	57	14.47	191	48.48	79	20.05	43	10.91	24	6.09
Docente: Média - Interno	13	14.61	35	39.33	16	17.98	7	7.87	18	20.22
Funcionários: Média - Interno	20	19.42	55	53.40	5	4.85	1	0.97	22	21.36
Ano: 2016	Ót	imo	В	om	Reg	jular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	84	30.11	111	39.78	61	21.86	18	6.45	5	1.79
Acadêmico: Média SEDE	30	13.10	93	40.61	75	32.75	23	10.04	8	3.49
Docente: Média - Interno	3	5.88	27	52.94	7	13.73	2	3.92	12	23.53
Funcionários: Média - Interno	10	10.87	49	53.26	8	8.70	1	1.09	24	26.09
Ano: 2017	Ót	imo	В	om	Reg	jular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	57	15.53	144	39.24	91	24.80	57	15.53	18	4.90
Acadêmico: Média SEDE	49	16.17	105	34.65	72	23.76	63	20.79	14	4.62
Docente: Média - Interno	5	10.42	16	33.33	8	16.67	7	14.58	12	25.00
Funcionários: Média - Interno	12	13.33	45	50.00	12	13.33	7	7.78	14	15.56

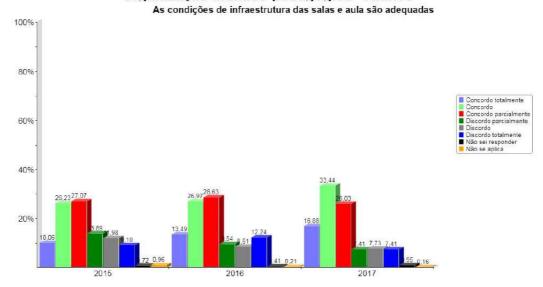




Ann. 2045	Ó	timo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Funcionários: Média - Interno	36	35.64	57	56.44	6	5.94	1	0.99	1	0.99
Ano. 2016	Ó	timo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Funcionários: Média - Interno	22	23.91	54	58.70	12	13.04	4	4.35		0.00
Amor 2017	Ó	timo	В	om	Re	gular	Fr	aco	Não utilizei	até o momento
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Funcionários: Média - Interno	36	39.56	49	53.85	4	4.40	1	1.10	1	1.10



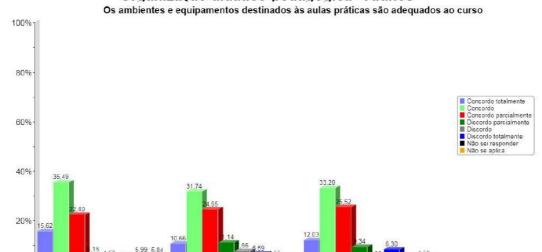
Organização didático-pedagógica - Alunos



Ano. 2015	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	32	6.97	84	18.30	125	27.23	67	14.60	79	17.21	63	13.73	5	1.09	4	0.87
Acadêmico: Média SEDE	52	13.83	135	35.90	101	26.86	49	13.03	21	5.59	13	3.46	1	0.27	4	1.06
A 2046	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Ano: 2016	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	41	15.53	49	18.56	66	25.00	32	12.12	31	11.74	44	16.67	1	0.38		0.00
Acadêmico: Média SEDE	24	11.01	81	37.16	72	33.03	14	6.42	10	4.59	15	6.88	1	0.46	1	0.46
Ann. 2017	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Ano: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	53	15.23	113	32.47	84	24.14	32	9.20	39	11.21	23	6.61	3	0.86	1	0.29
Acadêmico: Média SEDE	54	18.88	99	34.62	81	28.32	15	5.24	10	3.50	24	8.39	3	1.05		0.00



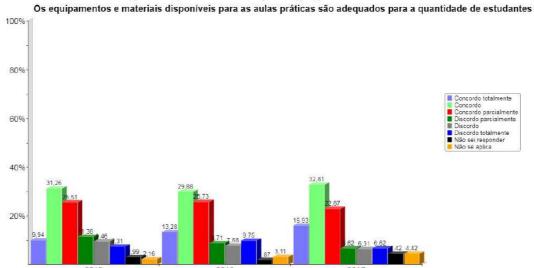
Organização didático-pedagógica - Alunos



Ann. 2015	Concordo	totalmente	Cond	ordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Ano: 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	41	8.93	132	28.76	114	24.84	59	12.85	42	9.15	37	8.06	21	4.58	13	2.83
Acadêmico: Média SEDE	48	12.77	133	35.37	91	24.20	34	9.04	22	5.85	18	4.79	17	4.52	13	3.46
Ano: 2016	Concordo	totalmente	Cond	ordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
Allo: 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	38	14.39	69	26.14	72	27.27	29	10.98	12	4.55	27	10.23	6	2.27	11	4.17
Acadêmico: Média SEDE	20	9.17	91	41.74	51	23.39	16	7.34	9	4.13	13	5.96	7	3.21	11	5.05
Ano: 2017	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
A110: 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	55	15.80	115	33.05	88	25.29	24	6.90	15	4.31	9	2.59	21	6.03	21	6.03
Acadêmico: Média SEDE	44	15.38	110	38.46	54	18.88	15	5.24	14	4.90	16	5.59	17	5.94	16	5.59



Organização didático-pedagógica - Alunos



Ano: 2015	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não se	e aplica
Allo. 2015	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	38	8.28	132	28.76	111	24.18	55	11.98	57	12.42	42	9.15	14	3.05	10	2.18
Acadêmico: Média SEDE	45	11.97	129	34.31	102	27.13	40	10.64	22	5.85	19	5.05	11	2.93	8	2.13
Ano: 2016	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não s	e aplica
A110. 2010	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	43	16.29	59	22.35	67	25.38	28	10.61	24	9.09	33	12.50	3	1.14	7	2.65
Acadêmico: Média SEDE	21	9.63	85	38.99	57	26.15	14	6.42	13	5.96	14	6.42	6	2.75	8	3.67
Ano: 2017	Concordo	totalmente	Cond	cordo	Concordo	parcialmente	Discordo	parcialmente	Disc	ordo	Discordo	totalmente	Não sei	responder	Não se	e aplica
A110. 2017	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Acadêmico: Média BONAT	56	16.09	110	31.61	85	24.43	23	6.61	21	6.03	20	5.75	16	4.60	17	4.89
Acadêmico: Média SEDE	45	15.73	98	34.27	60	20.98	19	6.64	19	6.64	22	7.69	12	4.20	11	3.85



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referentes à Avaliação Institucional do exercício de 2017 e sua aderência aos exercícios de 2015 e 2016 e comparados às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Coordenadores de Cursos e Gerentes formularam Planos de Ação, que passam a fazer parte do Plano de Melhoria Contínua das FARESC, com anuência da Direção Geral e com o acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação.

Os referidos resultados são inseridos no site das Faculdades para dar visibilidade à comunidade avaliadora. Além do Relatório da Avaliação da CPA, disponibilizamos infográficos de itens escolhidos aleatoriamente sempre com o objetivo de proporcionar credibilidade no processo.

Os Planos e Ação continuam sendo alocados pelo nível de competência dos processos de cada área, e contemplam ações que visam fortalecer as potencialidades e eliminar/neutralizar as fragilidades despertadas no processo avaliativo, conforme já descritos neste documento.

No exercício de 2017, a CPA teve como meta continuar proporcionando mais visibilidade das estratégias institucionais utilizadas para garantir a satisfação dos envolvidos. Para tanto, os resultados a serem divulgados para as comunidades envolvidas se darão por meio da apresentação da evolução dos indicadores e a forma como esses resultados são evidenciados na prática institucional.

CPA

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Visando a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional e, principalmente, para fazer frente aos resultados obtidos nas avaliações registradas no presente Relatório, foram elaborados Planos de Ação, tanto pelos Coordenadores de Curso referente às Avaliações 2017-1 e 2017-2 – Docentes, Coordenadores e Autoavaliação, como pelos Gerentes referente à Avaliação dos 5 Eixos do triênio 2015, 2016 e 2017, sempre com o intuito de proporcionar aderência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e às demandas oriundas do processo avaliativo.

Cabe ressaltar que muitas ações são realizadas pontualmente, de maneira informal visando atender os indicadores apresentados. São exemplos as salas fixas de projeção em que não há mais necessidade de deslocamento de equipamentos, bem como a aquisição anual de equipamentos novos para os Laboratórios de Informática. Na maioria destes casos e quando as demandas são oriundas das Avaliações da CPA, é postado o adesivo "A CPA ESTEVE AQUI" com o objetivo de dar visibilidade e credibilidade no processo.

As empresas terceirizadas, que prestam serviços de cantina e fotocópias, continuam tendo total liberdade de ação. Porém, a Instituição continuamente realiza a gestão dessas atividades, a exemplo dos resultados da Avaliação Institucional que são apresentados às referidas empresas, na busca de soluções para atender esses indicadores.

Apresentamos abaixo Planos de Ação elaborados pelos Gestores da Instituição, em atendimento aos itens 8.1.4. e 2.4. do P.D.I. 2013-2017:



Setor: SEBES - Setor de Benefícios

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 – Políticas Acadêmicas –

Atendimento prestado pelas SEBES

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Intensificar publicação das Portarias Normativas FIES e	Conforme cronograma do
PROUNI, junto ao site da faculdade, no espaço reservado ao Sebes	MEC
Credito Interno: a divulgação é feita por Edital com numero de vagas, por curso.	01/01/2018 e 01/07/2018
Educa Mais Brasil: disponibilização de bolsas, conforme instrução da direção da faculdade	15/12/2017 e 20/06/2018
Quero bolsa : disponibilização de bolsas, conforme instrução da direção da faculdade	15/12/2017 e 20/06/2018

Setor: Diretoria Administrativa - Cantina

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura física –

Avalie a qualidade e variedade dos produtos oferecidos pela cantina.
 Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Cartazes em locais de fácil visibilidade com orientações sobre Normas de Higiene	Fev/Mar-2018 e Ago/2018
Informações sobre à conservação dos produtos	Fev/Mar-2018 e Ago/2018
Painel e/ou Menu sobre a variedade dos produtos	Contínuo
Contratação de mais funcionários para atendimento	Janeiro/18
Treinamento contínuo dos funcionários para atendimento ao público	Contínuo
Abertura da cantina em horários alternativos proporcionando um espaço de convivência dos alunos conforme solicitado via CPA	Contínuo
Alteração do layout da cantina facilitando a escolha, compra e pagamento dos produtos. Novo layout tem como objetivo diminuir o tempo dos alunos nas filas proporcionando uma maior interação entre os acadêmicos	Jan. a Fev./18



Setor: Diretoria Administrativa - Fotocópias

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura física –

- Avalie a facilidade de acesso aos materiais disponibilizados pelos professores na Central de fotocópias
- Avalie a qualidade do atendimento prestado pela central de fotocópias
- Avalie a central de fotocópias pelos serviços prestados (cópia, encadernação, qualidade, etc)

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Treinamento da equipe no que se refere ao atendimento ao público	Contínuo
Organização das Pastas de Materiais disponibilizados pelos professores	Contínuo
Organização das Pastas de Materiais disponibilizados pelos professores	Contínuo
Organização das Pastas de Materiais disponibilizados pelos professores	Contínuo
Upgrade dos Computadores e atualização do antivírus	Contínuo
Treinamento da equipe no que se refere ao atendimento ao público	Contínuo
Organização das Pastas de Materiais disponibilizados pelos professores	Contínuo
Atualização do antivírus	Contínuo

Setor: Diretoria Administrativa - Limpeza

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura física –

 Avalie a limpeza e organização dos ambientes das Faculdades Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Reunião quinzenal com toda a equipe de limpeza	Contínuo
Acompanhamento das equipes de limpeza/conservação com dias e turnos alternados	Contínuo
Solicitação a empresa prestadora de serviços para proferir palestras sobre limpeza e conservação	Contínuo
Alteração dos horários de limpeza dos banheiros	Contínuo
Atualização de materiais de limpeza com objetivo de aumentar a segurança dos funcionários que manuseiam, assim como diminuir os custos operacionais	Contínuo



Setor: Diretoria Administrativa - Manutenção

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura física –

 Avalie a manutenção dos ambientes das Faculdades Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Reunião semanal com toda a equipe de manutenção	Contínuo
Acompanhamento das equipes de manutenção com dias e turnos alternados.	Semanal
Solicitação as empresas fornecedoras de produtos para proferir palestras/cursos de atualização sobre o manuseio de novos produtos	Semestral
Solicitação a empresa prestadora de serviços para proferir palestras sobre EPI's	Fev./Jul.
Elaboração de cronograma de manutenção preventiva nos conforme indicadores da CPA	Contínuo
Realização da manutenção preventiva conforme cronograma	Continuo
Reposição de equipamentos para manutenção diária de acordo com a necessidade levantada	Continuo

Setor: Segurança Patrimonial

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura física –

Ação	Prazo para execução
Manutenção nas catracas	16/01/18
Atualização de software	19/01/18
Treinamento para os recepcionistas	22/02/18
Treinamento para vigias	08/02/18
Treinamento para inspetores	18/01/18
Manutenção dos equipamentos de áudio e vídeo	01/02/18



Setor: Protocolo

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 - Políticas Acadêmicas-

Avalie o atendimento do Protocolo

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Treinamento sobre procedimentos do setor	Maio e Setembro/18
Rever fluxo e prazos dos processos que envolvem a Central de Atendimento e Secretaria Acadêmica	Abril e Agosto/18
Curso de capacitação Encantando e Fidelizando Clientes, promovido gratuitamente pelo CIEE	Maio/18
Curso de capacitação Marketing Pessoal – A Arte de se Relacionar Bem, promovido gratuitamente pelo CIEE	Setembro/18
Curso de capacitação de Técnicas de Negociação	Maio/18

Setor: Biblioteca

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura Física-

 Avalie as condições do Acervo Bibliográfico (quantidade, qualidade, variedade e organização)

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Solicitar aos coordenadores a verificação do acervo da biblioteca para futuras aquisições de obras atualizadas.	Fevereiro/18
2. Sensibilizar os alunos da importância da utilização da biblioteca para o enriquecimento da formação acadêmica.	Fevereiro/18
3. Apresentar os serviços e a rotina da biblioteca aos novos alunos na Semana do Calouro.	Janeiro/18



Setor: CEDESP – Centro de Empregabilidade e Desenvolvimento

Profissional

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 – Políticas Acadêmicas-

- Avalie o atendimento prestado pelo CEDESP
- Comente pontos positivos e negativos do Portal de Empregabilidade gerenciado pelo CEDESP

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução					
Intensificar a divulgação do Portal de Empregabilidade	Contínuo					
Inovar o Portal de Empregabilidade de acordo com as novas demandas	Contínuo					
Intensificar o bom atendimento ao aluno, buscando exercer a empatia e facilitar o acesso às vagas	Contínuo					
Aumentar o número de oportunidades de estágio e convênios de estágio, mediante contato com a comunidade externa, em parceria com o Setor de Marketing	Contínuo					

Setor: Tecnologia da Informação - T.I.

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura Física –

• Avalie o Sistema Mannesoft

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Propor novas funcionalidades, novos módulos e aprimorar os processos já existentes no sistema	Contínuo
Mapear, documentar, criar indicadores para os processos visando melhor atendimento ao cliente interno e externos	Contínuo
Capacitar a equipe e usuários de T.I.	Contínuo
Investir em tecnologias emergentes	Contínuo



Setor: Callcenter

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 5 – Infraestrutura Física –

 Avalie a eficiência das informações prestadas via telefone <u>Plano de Ação 2018</u>

Ação	Prazo para execução
Redistribuir os trabalhos da equipe de forma que possamos atender todas as demandas, satisfatoriamente.	Mensalmente, a começar no mês de Fevereiro/18
Realizar novas contratações, a fim de adequar a mão de obra necessária para atender a demanda necessária	Abril/18
Treinamento contínuo dos funcionários	Março/Maio/Agosto/Outubro
Trabalhar a comunicação interna, de forma que os Setores de ponta, como a telefonia, detenham as informações necessárias para prestar um atendimento de qualidade.	Fevereiro/18

Setor: Marketing e Comunicação

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 — Políticas Acadêmicas -

 Avalie o atendimento das solicitações ao Setor de Marketing Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Atualizar o briefing, de forma que ele fique mais enxuto para que todas as solicitações feitas através deste documento fiquem o mais fidedigna possível, evitando o retrabalho.	Fevereiro/18
Implantar pesquisas com nossos alunos, a fim de entender seus gostos, rotinas e expectativas. Desta forma conseguiremos ser mais assertivos no desenvolvimento de novas ações.	Março/Julho /18
Atualizar o mailling interno de comunicação	Fevereiro/Agosto/18



Setor: Marketing e Comunicação

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 - Políticas Acadêmicas -

• Item pesquisado: Avalie a eficiência das informações colocadas em nossos canais de comunicação.

Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Manter todos os editais internos da instituição de forma organizada, afim de que as peças de comunicação sejam facilmente identificada pela comunidade interna	Fevereiro/18
Padronizar todas as peças de comunicação da instituição, de forma que elas estejam sempre em harmonia de cores, fontes e layouts, tornando o conteúdo mais atrativo para leitura.	Fevereiro/Março/18
Buscar uma linguagem diferenciada para comunicar-se em redes sociais, visto que o perfil das peças que são veiculadas neste canal, tem que ser diferentes dos veiculados em outros canais de comunicação	Março/18
Criar novos lotes de envio de email, dentro do sistema acadêmico, a fim de estar em constante comunicação com toda a comunidade interna, externa, egressos, parceiros, etc.	Abril/18
Primar pela imagem institucional, a fim de manter a qualidade que nossa marca tem perante o mercado.	Março/18
Implantação do Setor Comercial, a fim de difundir a marca Santa Cruz mais efetivamente por toda a comunidade externa (empresas, escolas, parceiros, etc)	Janeiro/18
Criar novos canais de comunicação: tais como chat, whatsapp, emails institucionais a fim de facilitar o acesso da informação, por vários meios.	Março/18





Setor: CAD – Centro de Atendimento ao Discente

Ítem(s) pesquisado (s): Eixo 3 - Políticas Acadêmicas -

Avalie o atendimento das solicitações feitas ao CAD
 Plano de Ação 2018

Ação	Prazo para execução
Realizar curso: técnicas de cobrança, negociações e recuperação de débitos	15 a 17/01/18
Realizar nivelamento sobre negociações (acordos financeiros) com a equipe do setor CAD e SEBES	13/03/18
Elaborar novos parâmetros de negociação de débitos retroativos (C&C).	25/01/18



Ainda com base nas ações com base na análise, apresentamos abaixo os Planos de Ação elaborados pelos Coordenadores de Curso das FARESC, em atendimento aos itens 8.1.4. e 2.4. do P.D.I. 2013-2017:

Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, TGRH, TLOG e TQ		
Plano de Ação 2018		
Ação de Melhoria	Prazo para execução	
Entrega Individual dos resultados dos docentes avaliados pelos alunos	Fevereiro e Novembro/18	
Reunião pedagógica para apresentação das diretrizes estabelecidas pela coordenação de curso e NDE visando a qualidade de ensino	Reunião pedagógica 2018-1	
Formação de grupos de trabalho, acompanhados pela coordenação, NDE e CPA, visando ajustes de interdisciplinaridade e melhoria das praticas pedagógicas.	Reunião pedagógica 2018-1	
4 - Promover discussões junto ao corpo docente para a sensibilização quanto à necessidade de atividades e / ou exercícios para a fixação dos conteúdos ministrados, reforçando a necessidade do aluno vivenciar a relação teoria e prática, estabelecendo a conexão das práticas acadêmicas e mercadológicas.	Contínuo	

Plano de Ação 2018		
Ação de Melhoria	Prazo para execução	
Conversar individualmente com os professores apontando nos resultados das avaliações da CPA questões para a melhoria da qualidade das aulas. Acompanhar e dar suporte aos professores no quesito metodologia, avaliação e retorno das avaliações aos alunos.	1º Semestre/18	
Conversar e constar da pauta da reunião do colegiado o assunto mostrando a importância do fato para a gestão do curso, da instituição e para a vida acadêmica do aluno.	1º Semestre/18	



Cursos: Pedagogia e Letras *Plano de Ação 2018*

<u>Plano de Ação 2018</u>	
Ação de Melhoria	Prazo para execução
Entrega Individual dos resultados dos docentes avaliados pelos alunos	Fevereiro e Novembro/18
Discussão das fragilidades e potencialidades demonstradas da pesquisa em relação aos cursos	Reunião Pedagógica 2018/1 e 2018/2
Incentivo à pesquisa com o objetivo de outras possibilidades como mercado de trabalho, além das licenciaturas (construção de papers e artigos científicos)	1º e 2º semestres/18
Orientar a leitura de forma interdisciplinar, com a adoção de um livro comum a todas as disciplinas do semestre, que, intermediada pelo professor, propicia diferentes formas de ver, de avaliar, não apenas uma condição intelectual, mas que envolva o domínio de práticas culturais significativas para a compreensão do mundo (grupos de estudos)	1º e 2º semestres/18
Utilização de artigos atualizados e de indicação de sites e fontes interessantes para aperfeiçoamento dos alunos	1º e 2º semestres/18
Acompanhamento dos egressos e incentivo ao trabalho científico por meio de discussões de temas pertinentes às propostas dos cursos, visando a relevância científica e social	1º e 2º semestres/18
Centro de Línguas (Letras) como oportunidade para os alunos ingressarem na vivência profissional e/ou realizarem estágios, principalmente no que diz respeito à prática da docência em Língua Inglesa, oferecendo aos alunos de todos os cursos, aos funcionários e à comunidade externa, a possibilidade de aprender um idioma estrangeiro com profissionais em formação, focados na área e com aporte dos docentes do Curso de Letras	1º e 2º semestres/18
Escritório-modelo (Curso de Letras) de revisão textual e tradução do Curso de Letras, possibilitando aos alunos uma experiência profissional enquanto revisores, editores de texto e tradutores. Oferecer aos demais cursos, serviços de revisão e edição de textos para os trabalhos de TCC's e artigos científicos.	1º e 2º semestres/18
Projetos Pedagógicos direcionados à Educação Infantil e às Séries iniciais do Ensino Fundamental, com o desenvolvimento que conduzam à aprendizagem significativa e que respeite as etapas do desenvolvimento infantil, desenvolvendo a aprendizagem individual e em grupo sobre os mais diferentes temas e campos de conhecimentos (Apresentação do Projeto na Escola)	1º e 2º semestres/18



Curso: Enfermagem Plano de Ação 2018 Ação de Melhoria Prazo para execução Realizar feedback com os professores sobre a Avaliação 2017-1 e 2017-2, apresentando os argumentos positivos e 01/04/18 negativos de cada docente, de forma ética e transparente. Reestruturar a disciplina de Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso, com previsão de cronograma de atividades a serem realizados, acompanhamento dos projetos 01/03/18 em andamento no Comitê de ética e Pesquisa -IPO. Alinhar os manuscritos do Trabalho de Conclusão de Curso com as publicações acadêmicas na própria Revista do Curso 01/07/18 de Enfermagem e/ ou outros periódicos. Direcionar uma forma de comunicação singular com os docentes através de grupo de email, com objetivo de divulgar Mensal informações da Faculdade e incentivar a participação de Congressos, Seminários e/ ou Jornada Averiguar novos campos de estágio supervisionado de Enfermagem, com instituições de saúde do Município de Mensal Curitiba e Metropolitana. Estimular a participação dos discentes em cursos de extensão Mensal universitária e de responsabilidade social. Promover o entrosamento entre as turmas de enfermagem Mensal através da participação efetiva dos representantes de turma. manutenção preventiva Realizar corretiva dos equipamentos dos laboratórios de microbiologia, bioquímica, Semestral anatomia e de semiologia Planejar processo de compra dos insumos utilizados nos Bimestral laboratórios e reposição de pecas depreciadas. Estimular os docentes na utilização práticas dos laboratórios Semestral Reativar a Revista do Curso de Enfermagem com publicações Semestral semestrais Criar o projeto de Monitoria para as disciplinas de Fundamentos da Semiologia e Semiotécnica e de Anatomia, Semestral com carga horária de 20 horas/ semanais.



Curso: Direito Plano de Ação 2018 Prazo para Execução Ação de Melhoria Entrega Individual dos resultados dos docentes avaliados Abril e Novembro/18 pelos alunos Implantar a avaliação externa pela comunidade beneficiada Abril/18 pelos 03 Núcleos de Práticas Jurídicas - NPJ's Implantar a Avaliação Institucional específica dos NPJ pelos Setembro/18 alunos dos Núcleos Reforças as instruções institucionais, inclusive quanto ao 2018/1 e 2018/2 cumprimento dos horários, na reunião pedagógica Estreitar a comunicação entre a Coordenação representantes de turma, colocando-se à disposição para Contínuo resolver de forma harmônica os impasses que porventura surgirem Ampliação de atividades extra-curriculares, como: criação dos diálogos universitários: cursos de extensão; simulados em prol do bom resultado dos alunos no Exame de Ordem (OAB): Maio/18 Jornada de Iniciação Científica e de Extensão Universitária (JICEX) com a participação efetiva do corpo docente e discente Realizar palestras temáticas com profissionais conceituados 2018/1 e 2018/2 como, desembargadores, juízes, promotores e outros Realizar workshop com os docentes para alinhar critérios de Abril/18

orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório apresentado demonstra o resultado da Comissão Própria de Avaliação do exercício de 2017, relatando a autoavaliação das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba - FARESC, tendo como matriz os eixos/dimensões estabelecidos pelo Ministério de Educação, através de seus órgãos de responsabilidade e tratando comparativamente os resultados apresentados no triênio 2015 x 2016 x 2017..

Neste contexto, a avaliação passou a ser um componente intrínseco e necessariamente rotineiro de toda a sociedade acadêmica, com vistas a melhorar os itens apontados, tanto no contexto de potencialidades como fragilidades.

A sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica na participação do processo garantem resultados mais concretos em relação à sua perspectiva, propiciando maior diálogo com a Instituição.

No entanto, é notório que algumas dimensões apresentam fragilidades, necessitando redimensionamento de ações com o propósito de melhorar seus indicadores. Partindo desta premissa, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolveu todo o corpo gerencial e de Coordenadores de Curso da Instituição com o objetivo de planejar e acompanhar com maior eficácia os resultados das ações propostas no presente documento.

Acreditamos que a partir destas ações, poderemos ter melhores resultados, não devendo esquecer que quando realizamos processos avaliativos, os mesmos deverão ser considerados como oportunidades de melhoria, pois somente ouvindo as comunidades envolvidas no processo é que poderemos agir dentro dos padrões solicitados, respeitando as limitações financeiras e as prioridades para o crescimento da Instituição, em perfeita parceria com a Direção Geral.





A partir do próximo triênio, ou seja, 2018 x 2019 x 2010, a CPA em parceria com os Diretores, , Gerentes e Coordenadores de Curso, estarão realizando workshops e demais reunião técnicas com o objetivo de redefinir os instrumentos de avaliação, buscando sempre a perfeita aderência aos objetivos traçados no P.D.I. e ao processo de melhoria contínua.

Curitiba, Março de 2018

Prof.^a Sonia Luiza B. da Luz Coordenadora da C.P.A.